

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certificationbr@controlunion.com.br

Agropastoril Jotabasso Ltda.

Contato:	Tages Martinelli
E-mail:	tages.martinelli@jotabasso.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0087
Validade do certificado:	23/12/2020 a 22/12/2025
Localização das unidades dentro do	Rodovia BR 163, Km 102 + 45 Km, Zona Rural, Fazenda Verde - Caixa Postal
escopo:	123

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	09/10/2020
1º monitoramento	19/11/2021
2º monitoramento	13/07/2022
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body" RTRS-TMLA-CB-B0002 www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Verde
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Tages Martinelli
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	08/10/2020 e 09/10/2020
Área total (ha):	18995,78
Área cultivada (ha):	7.500
Produção estimada (Toneladas):	0
Produção real (Toneladas):	30.608,70

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Cabral	Auditor Líder RTRS
2º auditor	Ana Liliam Ferreira	Auditora em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0087
Código CUC para o certificado:	C875353-AGR/COC.01-2020
Data de emissão:	23/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	outubro de 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
08/10/2020	08:00 - 08:30	Escritório Fazenda Verde Agropastoril Jotabasso	Reunião de abertura
08/10/2020	08:30 - 12:00	Fazenda Verde Agropastoril Jotabasso	Infraestrutura e entrevistas a Campo - Princípios 1 ao 5
08/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
08/10/2020	13:00 - 17:00	Fazenda Verde Agropastoril Jotabasso	Avaliação documental agronômica, ambiental e social - Principios de 1 a 5
09/10/2020	08:00 - 12:00	Fazenda Verde Agropastoril Jotabasso	Avaliação documental agronômica, ambiental e social - Principios de 1 a 5
09/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
09/10/2020	13:00 - 15:00	Fazenda Verde Agropastoril Jotabasso	Visita/Avaliação de Stakeholders
09/10/2020	15:00 - Fazenda Verde 16:00 Agropastoril Jotabasso		Avaliação da Cadeia de Custódia

09/10/2020	 Fazenda Verde Agropastoril Jotabasso	Verificação dos documentos faltantes
09/10/2020	 Fazenda Verde Agropastoril Jotabasso	Reunião de encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Em conversa com a diretora de uma associação de Rondonópolis, foi apresentada as ações que a associação desenvolve e relatada a contribuição da Agropastoril Jatobasso nos projetos. A Associação acolhe pessoas idosas e portadoras de necessidades especiais. A Agropastoril Jatobasso contribui já a vários anos, segundo relatado, com doações financeiras quando solicitada, e nas ações realizadas anualmente no período de fim de ano (almoço festivo). Nenhuma reclamação foi relatada.

Além disso, colaboradores relataram comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas. Não houve reclamações por parte dos entrevistados.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econoômico.			
Tempo estimado para avaliar o local:	2 dias			
IBreve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.			

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação no escritório da fazenda, verificação das infraestruturas e visitas a campo, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
Boas Práticas de Negócio	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo será monitorado, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco , ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.

	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório central situado em Rondonópolis. A empresa e seus colaboradores possuem acordo coletivo de trabalho registrado. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências está estabelecido no Acordo Coletivo. Tarefas potencialmente perigosas são realizadas apenas por pessoas capacitadas. Possui LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais de trabalho.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Todos os trabalhadores têm o direito a negociação coletiva.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não foram verificadas deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através do código de conduta de ética e conduta profissional Os canais de acesso disponibilizados estão aptos a receber denúncias externas e internas, sobre infrações ao código de conduta da empresa. Nos canais telefônicos disponibilizados a ligação é recebida de uma linha gratuita para o denunciante através do número Brasil 0.800.891.4636 e EUA 1.800.921.2240. O contato também é possível pelo e-mail: etica.jotabasso@resguarda.com
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	As reclamações e queixas são verificadas pelo comitê assim que recebidas. As queixas , sugestões e tratativas são arquivadas. A empresa possui site onde é possível para comunidade local obter o telefone de contato das unidades e também realizar o envio de mensagens (https://www.jotabasso.com.br/contato/)
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários. O contato do e-mail do rh da empresa é disponibilizado no site da empresa (https://www.jotabasso.com.br/contato/). A fazenda colabora com programas de formação, disponibilizando espaço na fazenda para que sejam realizados treinamentos aos colaboradores e comunidade local.

	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental e de segurança do grupo Jatabassos, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
4. Responsabilidade Ambiental	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma da mata atlântica, onde a fazenda está localizada. Também existe o levantamento ambiental feito pelo departamento de sustentabilidade, que aborta áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.
	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Também foi apresentado outorga de água de captação para a irrigação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demostra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o levantamento ambiental feito pela departamento de sustentabilidade, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.

	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	A fazenda possui documento "Procedimento de Boas Práticas Agrícolas" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat e carbofuran não são utilizados.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de transferência e uso interno de sementes, termos de conformidade e registro no Renascem.
	1.1	Evidenciado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Procedimentos elaborados e implementados
	2.1	Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.

Resumo Público

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.2	Foi evidenciado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
2.3		Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
2.4		Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	NA - Individual
2. Procedimentos de gestão de grupo e	NA - Individual
3. Controle e monitoramento do membro/área	NA - Individual
4. Manutenção de registros	NA - Individual
5. Cadeia de Custódia	NA - Individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

N/A - Requisitos EU RED para produtores fora do escopo.

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

N/A - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

N/A - Requisitos RTRS Não Paraquat fora do escopo

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

	A organização ESTA CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores	
X	podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.	
		A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores
	0	podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	01/10/2021
Data da decisão de certificação:	23/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica	Área total	Área plantada	Produção Total (Estimada /	
Nome da l'azenda		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	(ha)	(ha)	Real) (Ton)

Resumo Público

Sementes Jotabasso -	Rondonópolis - MT	16°35'4.85"	54°51'28.6	18.995,78	7.500.00	30.608.70
Fazenda Verde	Kondonopolis IVII	S	9"0	10.555,76	7.500,00	30.000,70

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazenda Verde
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Tages Martinelli
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	16 a 19/11/2021
Área total (ha):	18995,78
Área cultivada (ha):	7243
Produção estimada (Toneladas):	26.312,88
Produção real (Toneladas):	26.312,88

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Graduação em Administração com ênfase em Agronegócios,Técnico Agrícola com habilitação em Agroindústria, Técnico em Meio Ambiente e Segurança do do trabalho. Auditora líder RTRS

2.1.2. Certificação

z.i.i.i. Certificação	
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0087
Código CUC para o certificado:	C875353-AGR/COC.01-2021
Data de emissão:	23/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	mai/22

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
16/11/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Verde (Auditoria Remota)	Reunião de Abertura
16/11/2021	08:30-	Fazenda Verde	Infraestrutura e Campo Princípios 1
	09:30	(Auditoria Remota)	ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos).
16/11/2021	09:30 -	Fazenda Verde	Avaliação Documental -Cumprimento da
	12:00	(Auditoria Remota)	Legislação e Boas Práticas Empresariais Princípios 01
17/11/2021	08:00 -	Fazenda Verde	Avaliação Documental –Condições de Trabalho
	12:00	(Auditoria Remota)	Responsável Princípio 02
18/11/2021	08:00 -	Fazenda Verde	Avaliação documental Relações Responsáveis com a
	09:30	(Auditoria Remota)	Comunidade – Princípio 03
18/11/2021	09:30 -	Fazenda Verde	Avaliação documental Responsabilidade
	12:00	(Auditoria Remota)	Ambiental - Princípio 04

19/11/2021	08:00 - 12:00	Fazenda Verde (Auditoria Remota)	Avaliação documental Capítulo 05 - Boas Práticas Agrícolas
19/11/2021	12:00 - 13:00		Almoço
19/11/2021	13:00 - 14:30	Fazenda Verde (Auditoria Remota)	Entrevista com os trabalhadores e Stakeholders
19/11/2021	14:30 - 16:30	Fazenda Verde (Auditoria Remota)	Verificação dos requisitos de Cadeia de Custódia (Anexo 1)
19/11/2021	16:30 - 17:00	Fazenda Verde (Auditoria Remota)	Reunião de encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<u></u>			
Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.		
Tempo estimado para avaliar o local:	2,5		
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.		

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente		
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação no escritório da fazenda, verificação das infraestruturas e visitas a campo, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.		
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.		
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo será monitorado, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.		

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi reportado durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório central situado em Rondonópolis. A empresa e seus colaboradores possuem acordo coletivo de trabalho registrado com o número MT000309/2020, protocolado no dia 11/08/2020 com vigência até 28/02/2022.Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. A fazenda possui LTCAT Laudo Técnico de Condições Ambientais de trabalho.Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências está estabelecido no Acordo Coletivo na CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - AMBULATÓRIO, ATENDIMENTO MÉDICO E ACIDENTE DE TRABALHO. Tarefas potencialmente perigosas são realizadas apenas por pessoas capacitadas. PGRTR em fase de elaboração .
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Todos os trabalhadores têm o direito a negociação coletiva.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não foram verificadas deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através do código de conduta de ética e conduta profissional Os canais de acesso disponibilizados estão aptos a receber denúncias externas e internas, sobre infrações ao código de conduta da empresa. Nos canais telefônicos disponibilizados a ligação é recebida de uma linha gratuita para o denunciante através do número Brasil 0.800.891.4636 e EUA 1.800.921.2240. O contato também é possível pelo e-mail: etica.jotabasso@resguarda.com
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	As reclamações e queixas são verificadas pelo comitê assim que recebidas. As queixas , sugestões e tratativas são arquivadas. A empresa possui site onde é possível para comunidade local obter o telefone de contato das unidades e também realizar o envio de mensagens (https://www.jotabasso.com.br/contato/)
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários. O contato do e-mail do rh da empresa é disponibilizado no site da empresa (https://www.jotabasso.com.br/contato/).A fazenda colabora com programas de formação, disponibilizando espaço na fazenda para que sejam realizados treinamentos aos colaboradores e comunidade local.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental e de segurança do grupo Jatabassos, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milho, plantio de braquiária e crotalária. Plantio direto e rotação de cultivo é realizado .
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2021 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que a propriedade contém a quantidade de floresta acima da preconizada no código florestal. Também existe o levantamento ambiental feito pelo departamento de sustentabilidade, que aborta áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.

	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Também foi apresentadoprotocolo de renovação de outorga de água de captação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O mapa apresentado demostra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o levantamento ambiental feito pela departamento de sustentabilidade, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.
	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	A fazenda realiza boas práticas agrícolas e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "tabela de Monitoramento de pragas". Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda. Há ainda a adoção de agricultura de precisão, e aplições de herbicidas direcionadas. A fazenda utiliza também controles biológicos. Há também um plano de controle de deriva . A fazenda adota estratégias para possibilitar a redução de produtos fitossanitários que incluem o aumento do teor de matéria orgênica, aplicações de herbicidas localizadas, utilização de biológicos
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.

	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Verificado que em caso de incidência de novas pragas (não identificadas) há o acesso por parte da equipe agronômicas de Instituições de Pesquisa tais como Fundação Mato Grosso, Aprosoja, Proterplan.
	5.9	Verificado através do Guia De Aplicação o registro que são mantidas as informações relacionadas a aplicação de fensivos tais como data, área de aplicação, máquina utilizada, operador, preparador de calda e produto utilizado e condições climáticas. Em caso de aplicações aéreas são seguidas as recomendações da ANAC.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de transferência e uso interno de sementes, termos de conformidade e registro no Renascem.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	No momento da auditoria, foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas e documentos, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e que foram implementados
	2.1	Por meio de entrevistas e do Procedimento de Emissão de NFs presente no Manual de Orientações e procedimentos - Notas Fiscais foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Por meio de entrevistas e do Manual de Orientação e Procedimentos — Notas Fiscais foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Por meio de entrevistas e do Manual de Orientação e Procedimentos — Notas Fiscais, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Por meio de entrevistas e do Manual de Orientação e Procedimentos — Notas Fiscais, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável - Fazenda Individual

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicavél - Fora do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não Aplicavél - Soja GMO

2.6 RTRS Non-Paraguat Module

Não aplicável

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores	
	X	podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
ı		A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores
		podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	mai/22
Data da decisão de certificação:	16/12/2021

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total	Área plantada	Produção Total (Estimada /
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	(ha)	(ha)	Real) (Ton)
Fazenda Verde	Rondonópolis- MT	16º 35' 03.53" S	54°51'28.6 9"O	18995,78	7243	26312,88

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazenda Verde
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Tages Martinelli
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	11/07/2022 a 13/07/2022
Área total (ha):	19224,03
Área cultivada (ha):	7031
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	31877,94

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função N	Nome	Qualificações (área de especialização)
----------	------	--

Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agronômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders e Módulo de cadeia de custódia para produtores	
---------------	--------------------------	---	--

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0087
Código CUC para o certificado:	C875353-AGR.01-2022
Data de emissão:	02/12/2022
Data estimada da próxima auditoria:	jul/23

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
11/07/2022	13:30 - 14:00	Fazenda Verde - MT	Reunião de abertura
11/07/2022	14:00 - 17:00	Fazenda Verde - MT	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
12/07/2022	08:00 - 12:00	Fazenda Verde - MT	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5
12/07/2022	12:00 - 13:30	Almoço	
12/07/2022	13:30 - 17:00	Fazenda Verde - MT	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia (Continuação)
13/07/2022	08:00 - 10:00	Fazenda Verde - MT	Avaliação de Stakeholders
13/07/2022	10:00 - 11:00	Fazenda Verde - MT	Verificação de documentos pendentes
13/07/2022	11:30 - 12:00	Fazenda Verde - MT	Reunião de encerramento

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Foi realizada entrevista com um stakeholder, conforme descrito na tabela acima. Também foram entrevistados funcionários da Agropastoril Jatobasso e consultada a lista de embargos e autuações do IBAMA e Lista suja do trabalho, onde foi evidenciado que a fazenda não consta nestas listas. Não houveram reclamações.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	2,5 dias

IBreve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

3.2. Princípios e Critério da RTRS		
Princípio	Critério	Desempenho do cliente
Principio	1.1	Evidenciado que a fazenda possui acesso as legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Foram verificadas as legislações referentes a Segurança do Trabalho, Aspectos Trabalhistas, Ambientais e Agrícolas. Foram verificados também documentos que demonstram a posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agronômicos, boas práticas agrícolas, treinamentos de NRs com os funcionários, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, laudos de potabilidade da água, entre outros documentos. A fazenda possui uma assessoria jurídica do grupo e os departamentos possuem consultorias que os auxiliam no conhecimento, entendimento e implementação de novas leis. Foram verificados 11 prontuários na fazenda auditada, dos funcionários com as seguintes funções: Op. de empilhadeira, Op. de combio, Op. de máq. beneficiamento, Op. máq. agrícola, Eletricista industrial, Dosador, Supervisor de almoxarifado e Lubrificador. Foram consultados os Holerites de Pagamento, Espelho de Cartão Ponto, Contratos de Trabalho, Ficha de Registro, Ficha de Entrega de EPI's, Treinamentos, Exames.
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas das áreas que compoem a fazenda e escrituras de posse das terras. A fazenda conta com departamento de sustentabilidade (ambiental e de segurança do trabalho) bem estruturado. Foram apresentados as matrículas das áreas que compoem a fazenda. As mesmas comprovam a posse e/ou o direito de uso.
	1.3	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, evidenciando o empenho da fazenda em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS. A fazenda conta com departamento de sustentabilidade (ambiental e de segurança do trabalho) bem estruturado. Foram apresentados Check-List - Avaliação das Unidades Produtoras elaborado pelo Engenheiro de Segurança e o documento Plano de Manejo RPPN. Os documentos apontam oportunidades de melhoria que podem ser melhorados. Foram apresentados Check-List - Avaliação das Unidades Produtoras elaborado pelo Engenheiro de Segurança e o documento Plano de Manejo RPPN. Os documentos apontam oportunidades de melhoria que podem ser melhorados. Foram selecionados alguns indicadores para possibilitar o monitoramento da melhoria contínua.

2.1	Foi evidenciado condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos estão de acordo com a atividade exercida, há treinamentos para as funções, benefícios adequados e ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação. Além disso, nenhuma evidência de agressão, discriminação ou desrespeito foi reportado durante as entrevistas com os colaboradores das frentes de trabalho. Também não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda. A Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho atualizada em 13/06/2022 foi consultada e o nome da fazenda não foi identificada nesta lista (https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/areas-de-atuacao/cadastro_de_empregadores.pdf). Documentos são devolvidos aos trabalhadores conforme determina a legislação. Durante as entrevistas com os trabalhadores nenhuma evidência dessa prática foi relatada. Os trabalhadores contratados recebem uma lista dos documentos a serem apresentados para o departamento de RH para contratação e são orientados a levarem somente a cópia dos mesmos. Não há trabalho obrigatório de filhos e esposas de trabalhadores contratados. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhado em situação de risco na fazenda verificada na presente auditoria. Conforme verificado nos registros dos trabalhadores (Contratos e trabalho, Holerites de Pagamento, entre outros) e em entrevistas com os colaboradores e gestores não foi identificada nenhuma evidência de trabalho perigoso realizado por menores de idade. Evidenciado através de entrevistas com colaboradores a ausência de qualquer tipo de discriminação referente a raças, sexo e religiões.
2.2	Foi apresentado a ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. A empresa e seus colaboradores possuem acordo coletivo de trabalho registrado no MT. Apresentado certificados de treinamentos de NR31, MOP, NR20 Líquidos inflamáveis, NR33 Espaço confinado, NR35 Trabalho em altura, NR10 Segurança em instalações e serviços em eletricidade, certificado de aplicação de agrotóxicos, entre outros. Além disso durante as entrevistas foi possível evidenciar que os colaboradores demonstram conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho. Evidenciado através de análise documental que todos os trabalhadores possuem contratos de trabalho escritos na língua local.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	Evidenciado que as questões de segurança são compreendidas por todos os colaboradores da fazenda. Os riscos do ambiente de trabalho estão identificados nos programas de gerenciamento de riscos. Foram verificados os certificados de treinamentos dos trabalhadores que exercem funções de risco, os ASOs que atestam a aptidão para a realização das atividades, as fichas de entrega de EPI's adequados para a função, kit de primeiros socorros. Há na propriedade um técnico de segurança, que é o responsável pela verificação diária do cumprimento dos requisitos de segurança. O Acordo Coletivo possui uma cláusula específica com procedimentos de emergência a serem adotados. Evidenciado através de entrevistas com os trabalhadores e gestores que a fazenda possui kit de primeiros socorros. A fazenda possui em seu quadro de colaboradores uma técnica de enfermagem e quando necessário os trabalhadores são levados de carro até o hospital mais próximo.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Evidenciado através de entrevistas com os trabalhadores e gestores que o direito a participação dos trabalhadores através das convenções coletivas e contratos de trabalho ou outras organizações são permitidos.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que as remunerações são compatíveis com a legislação nacional e não há deduções irregulares. Os colaboradores realizam o trabalho dentro dos limites estabelecidos pela lei. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. Os colaboradores recebem água potável e os alojamentos são adequados à legislação. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos e saúde. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo estabelecido em acordo coletivo. A Jornada de trabalho semanal é de 44 horas conforme estipulado em contrato. Conforme verificado na avaliação documentos (holerites) e entrevistas realizadas com os trabalhadores, a jornada de trabalho semanal é de 44 horas. As horas extras estão dentro das 2 horas diárias para funções comuns. Evidenciado através de entrevistas, contratos, cartão de ponto e holerites que as horas extras são acordadas, voluntárias e remuneradas adequadamente. Foram identificados pagamento de horas extras de 50% e 70%. A folga semanal está sendo respeitada. Foi evidenciado através de documentos dos colaboradores e entrevistas, que todos os trabalhadores recebem salários fixos, dependendo de sua função. Não há pagamentos por produção.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através do código de conduta profissional e de ética. Os canais de comunicação estão aptos a receber denúncias externas e internas, sobre infrações ao código de conduta da empresa. Nos canais telefônicos disponibilizados a ligação é recebida de uma linha gratuita para o denunciante através do número Brasil 0.800.891.4636 e EUA 1.800.921.2240. O contato também é possível pelo e-mail: etica.jotabasso@resguarda.com e através de placas dispostas nas fazendas. A empresa possui site onde é possível para a comunidade local obter o telefone de contato das unidades e também realizar o envio de mensagens através do e-mail.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada. Foram apresentados os documentos de posse das terras como as matrículas e contratos de arrendamentos. Foram realizadas entrevistas com funcionários residentes nas comunidades vizinhas e com os gestores da fazenda e nenhuma situação de disputa foi informada. Não foram encontradas populações tradicionais próximas as fazendas que pudessem ser afetadas por suas operações. Matrículas das áreas que compoem a fazenda. Não foi identificado casos de usuários locais das terras abrindo mão de seus direitos. A fazenda transformou 3,6 mil hectares da fazenda Verde em uma Reserva Particular do Patrimônio Público denominado Parque Ecológico João Basso.
	3.3	Os canais de reclamações e queixas estão disponíveis para a comunidade e colaboradores e são acessíveis. As reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas por um comitê. Há evidências documentais sobre as reclamações e queixas recebidas. as reclamações e queixas são verificadas no momento do recebimento e arquivadas juntamente com as tratativas adotadas. A empresa possui site onde é possível para comunidade local obter o telefone de contato das unidades e também realizar o envio de mensagens (https://www.jotabasso.com.br/contato/).
	3.4	As vagas oferecidas pela organização são divulgadas localmente pelos funcionários e também pelo linkedin (https://www.linkedin.com/company/agropastoril-jotabasso-ltda/). A empresa disponibiliza um espaço na propriedade para a realização de cursos do SENAR e permite que as pessoas da comunidade e de outras fazendas participem. Há ainda a contratação de jovens aprendizes para realização de atividades administrativas e ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próxima a fazenda. A empresa realiza aquisição de produtos na comunidade local e auxilia a mesma através de doações ao LAR CRISTÃO, APAE, Corpo de Bombeiros e outras associações quando solicitado.

	4.1	Os aspectos sociais e ambientais e agrícolas foram identificados de forma abrangente pelo departamento ambiental e de segurança do grupo Jotabassos. As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados foram documentadas, são monitoradas e se necessário serão implementadas. A fazenda conta com um departamento de sustentabilidade (ambiental e de segurança do trabalho) bem estruturado. Foram apresentados na auditoria o Check-List - Avaliação das Unidades Produtoras elaborado pelo Engenheiro de Segurança e o documento "Plano de Manejo RPPN - Parque Ecológico João Basso", contemplando os aspectos sociais e ambientais, antes da primeira auditoria de certificação. A avaliação é realizada de maneira abrangente e transparente. As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação estão documentadas, são monitoradas e se necessário serão implementadas.
4. Responsabilidade Ambiental	4.2	O armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros é realizado em local com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada, além disso o produtor utiliza as culturas: milho, plantio de braquiária e crotalária. Plantio direto e rotação de cultivo é realizado. Não foi evidenciado durante a auditoria, queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada. As baterias, óleo lubrificante usado, lâmpadas, pneus, água de lavagem de aplicadores de defensivo agrícola são armazenados em local com infraestrutura adequada com impermeabilização, contenção, ventilação, protegidos e são descartados de forma correta. Foi apresentado o plano de gerenciamento de resíduos, que descreve as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados na propriedade.
	4.3	O registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado em planilhas onde os volumes são compilados. É possível extrair relatórios de consumo de diesel por atividade, cultivo, e centro de custo, também se pode obter informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja. A fazenda adota a agricultura de precisão. As áreas de APPs e Reservas Legais são mantidas e constantemente monitoradas, há a proibição de queima de restos culturais e resíduos e também a adoção de plantio direto e adoção de agricultura de precisão com adoção de aplicação por taxa variável.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que não houve conversão de terras após junho de 2009. Verificado através de entrevistas, SiCAR e mapas disponibilizados que não houve conversão de área após maio de 2009.

	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme determina a legislação. Existe o levantamento ambiental feito pelo departamento de sustentabilidade que aborda as áreas de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas e visitas nas áreas agrícolas da fazenda. Caça e pesca são proibidos e ficou evidenciado através de registros fotográficos de placas sinalizando a proibição. A fazenda possui mais de 10% de área de vegetação dentro da propriedade. Apresentado o documento "Plano de Manejo RPPN - Parque Ecológico João Basso" da RPPN que fica dentro da fazenda, contemplando os aspectos sociais e ambientais. As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação estão documentadas, são monitoradas e se necessário serão implementadas. Verificado mapas da propriedade e CAR.
	5.1	Boas práticas agrícolas são implementadas na fazenda como: rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos, análises de potabilidade da água, medidas de prevenção para erosão como curvas de nível. Além disso é uma prática da fazenda manter o solo coberto. Conforme laudos de monitoramento apresentados, não há evidências de contaminação de águas subterrâneas. Evidenciado através de entrevista com o departamento agrícola que são realizados medidas de prevenção para erosão como curvas de nível. Além disso é uma prática da fazenda manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas para conter produtos químicos. A fazenda realiza análise da potabilidade para monitoramento da qualidade da água e não há evidências de contaminação. Apresentados os laudos de potabilidade de água, não havendo nenhuma evidência de contaminação. Verificado através de entrevistas e documentação agronômica que não é utilizada a irrigação no sistema produtivo da propriedade.
	5.2	Apresentado pela equipe de sustentabilidade o mapa das áreas da fazenda com a delimitação das áreas de vegetação nativa, cursos dágua e áreas de produção. Verificado através de imagens de satélite, entrevistas e visitas nas áreas agrícolas da fazenda que não houve remoção de vegetação natural. A fazenda possui áreas de veredas. Estas áreas não são drenadas e a vegetação nativa é mantida.
	5.3	A fazenda adota a agricultura de precisão. São coletadas amostras periódicas para avaliação da qualidade do solo. Entre os itens analisados encontra-se o teor de matéria orgânica. Além disso, a fazenda adota o plantio direto e realiza o monitoramento da matéria orgânica das áreas de produção, também utiliza a rotação de culturas e plantio de curvas de nível, a rotação ocorre com o plantio de milho, braquiária, crotalária, milheto. As estradas possuem lombadas e bigodes. Há o monitoramento constante para verificação das áreas e adoção das medidas pertinentes em caso de verificação de possibilidade de erosão.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	A fazenda possui um responsável pelo monitoramento de pragas e doenças e as aplicações são realizadas com base no monitoramento realizado. A fazenda adota estratégias para a redução de produtos fitossanitários que incluem o aumento do teor de matéria orgânica, aplicações localizadas de herbicidas e utilização de controles biológicos. São utilizados agroquímicos originais e genuínos e registrados para o cultivo e as aplicações são realizadas mediante recomendações técnicas. As notas fiscais de compra e a lista dos produtos utilizados são armazenadas e foram disponibilizadas para verificação. Existe uma tabela de monitoramento de pragas que é utilizada para o levantamento de pragas, doenças, ervas daninhas e predadores naturais. São utilizados alguns produtos biológicos no tratamento de sementes.
	5.5	As aplicações são registradas com informações da descrição dos produtos aplicados, data de aplicação, área onde foi aplicado, nome de quem realizou a aplicação e o equipamento utilizado. É verificada e anotada as condições climáticas no momento da aplicação. As embalagens vazias são tríplice lavadas, inutilizadas, armazenadas de forma correta e devolvidas para empresas devidamente credenciadas. As áreas recém pulverizadas são sinalizadas com placas que contém informações sobre o produto aplicado e data de aplicação e os colaboradores são orientados com relação a esta restrição. O departamento de compras possui a relação dos produtos comprados. Evidenciado através de entrevistas e visitas nas áreas agrícolas da fazenda que as embalagens vazias são tríplice lavadas, inutilizadas, armazenadas de forma correta e devolvidas para empresas devidamente credenciadas. Verificado comprovante de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos - INPEV. O transporte e armazenamento de agroquímicos é realizado de forma segura. O transporte destes itens é realizado até a fazenda através de transportadora específica para tal fim. as áreas recém pulverizadas são sinalizadas com placas que contém informações sobre o produto aplicado e data de aplicação. Os colaboradores são orientados com relação a esta restrição. A propriedade possui engenheiro agrônomo responsável pelas recomendações agronômicas e uma equipe técnica agronômica por cada unidade de produção. Há ainda a adoção de agricultura de precisão, com a realização de análises de solo para elaboração do plano de adubação. Fertilizantes são aplicados somente quando necessário. É utilizada taxa variável de aplicação .
	5.6	Agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã não são utilizados. O Paraquat também não é utilizado. Evidenciado através de entrevistas, lista de compras de produtos, produtos utilizados e visitas nas áreas de armazenamento de defensivos que agroquímicos presentes na lista de Estocolmo e Roterdã não são utilizados, além do Paraquat e Carbofuran.
	5.7	A fazenda possui campos experimentais com a utilização de controles biológicos. Todos os produtos utilizados são registrados na ficha de aplicação Guia de Aplicação.

	5.8	Existem sistemas institucionais destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras.Em caso de incidência de novas pragas (não identificadas) há o acesso por parte da equipe agronômicas de Instituições de Pesquisa tais como Fundação Mato Grosso, Aprosoja, Proterplan.
	5.9	Verificado através do Guia De Aplicação o registro das condições climáticas durante a aplicação, onde é observada a temperatura e direção de vento, utilização de bicos adequados e produtos anti deriva. Em caso de aplicações aéreas são seguidas as recomendações da ANAC. A aplicação não ocorre nas proximidades de áereas povoadas. Verificado através de entrevistas e mapas da fazenda que todas as moradias e alojamentos encontram-se fora do perímetro de produção e que são cercadas por eucalipto. Corpos d'água e nascentes possuem no seu entorno áreas de APP preservadas e que compreendem uma área igual ou maior aos 30 metros solicitados. Verificado através de Relatório Operacional da empresa Garra aviação aérea que os produtos utilizados na aplicação aérea não são agroquímicos das classes Ia, Ib e II da OMS.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção. São tomadas medidas para evitar a interferência nos sistemas de produção das áreas vizinhas. Evidenciado através de entrevistas que são tomadas medidas de precaução com relação a deriva que inclui o uso de antideriva e observações quanto às condições climáticas. As áreas vizinhas possuem sistemas produtivos similares.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. Evidenciados através de entrevistas e análise documental que há registros para a produção de campos de sementes e que as normas de produção de sementes autopropagadas são seguidas.
	1.1	A fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Os colaboradores possuem conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia. Evidenciado através de entrevista de análise documental. Há um procedimento estabelecido relacionado aos requisitos gerais do sistema de cadeia de custódia. Verificado o Manual de Orientação e Procedimentos , notas fiscais e outros assuntos onde há orientações de como emitir NF em caso de comercialização de soja física certificada RTRS.
Anexo I: Requisitos Cadeia	2.1	A fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, verificado o Manual de Orientação e Procedimentos – Notas Fiscais e outros assuntos onde há orientações de como emitir NF em caso de comercialização de soja física certificada RTRS. Não foi realizada a venda de soja física. O procedimento adotado permite vincular a nota fiscal de venda à nota fiscal de transporte. Procedimento estabelecido contempla a necessidade de inclusão das informações solicitadas se a fatura não estiver incluída no envio de produto.

de Custódia para produtores	2.2	A fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, verificado o Manual de Orientação e Procedimentos – Notas Fiscais e outros assuntos. O volume certificado de soja RTRS foi comercializado em forma de créditos. O controle é realizado pela plataforma RTRS. Há elaboração de resumos anuais de soja colhida. Não houve venda de soja física.
	2.3	A fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, verificado o Manual de Orientação e Procedimentos – Notas Fiscais e outros assuntos, que inclui os procedimentos de gestão de registros. A organização implementou um sistema de gestão de registros. Os registros completos são mantidos.
	2.4	A fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, verificado o Manual de Orientação e Procedimentos – Notas Fiscais e outros assuntos, que inclui os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS. Não houve a venda de produto físico, mas foi verificado o procedimento para o caso de venda física de soja certificada RTRS.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Requisito não aplicável. Fazenda individual.

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisito não aplicável. RTRS EU RED não está dentro do escopo.

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Requisito não aplicável. Módulo RTRS Não-OGM não está dentro do escopo.

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Este módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

	3.7.1.	Declaração de comormidade
	Х	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores
	^	podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores
	U	podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data estimada da próxima auditoria:	jun/23
Data da decisão de certificação:	44897

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total	Área plantada	Produção Total (Estimada /
Nome da Fazenda		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	(ha)	(ha)	Real) (Ton)

		Total	19224,03	7031,00	31877,94
FAZENDA VERDE	IRondonópolis- MT	54° 51' 28.69" O	19224,03	7031	31877,94